

ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA A CARACTERÍSTICA PESO AO NASCER DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS UTILIZANDO AMOSTRADOR DE GIBBS. João Guilherme de Góis Fontes (Zootecnia/UFS); Gleicianny de Brito Santos (Zootecnia/UFS); Talita Tâines Almeida Santos (Zootecnia/UFS); Evandro Neves Muniz (Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros); Hymerson Costa Azevedo (Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros); Alfredo Acosta Backes (Professor DZO/UFS); Leandro Barbosa (Orientador DZO/UFS).

Os ovinos da raça Santa Inês são especializados para produção de carne. A demanda nacional de carne ovina é superior à oferta desse produto, desse modo é importante estimar os parâmetros genéticos das características de crescimento para melhoramento genético desta raça, com intuito de elevar a produção de carne no país. As características de crescimento, como peso ao nascer (PN), é importante para a avaliação genética e seleção de ovinos de corte bem como na determinação da eficiência econômica de qualquer sistema de produção. Objetivou-se neste trabalho estimar os componentes de (co)variância e herdabilidade direta e materna de peso ao nascer (PN) em ovinos da raça Santa Inês. Um total de 3.036 registros de PN da raça Santa Inês, foi analisado obtido de um rebanho experimental da EMBRAPA/CPATC, no período de 1998 a 2008. Para obtenção dos componentes de (co)variância, foi utilizado o Amostrador de Gibbs por meio do programa MTGSAM (Multiple Trait Gibbs Sampling for Animal Models). Foi assumida uma *priori* não informativa, no qual o número de iterações inicial foi obtido de forma arbitrária utilizando-se uma única cadeia com 200.000 iterações, com um período de “burn in” de 50.000 e intervalo de amostragem de 100 ciclos. O diagnóstico de convergência foi feito utilizando o algoritmo implementado no software R, por meio do pacote BOA (Bayesian Output Analysis). O modelo misto utilizado continha efeito fixo de sexo, grupo contemporâneo e tipo de parto, além dos seguintes efeitos aleatórios: efeito genético aditivo direto, efeito genético aditivo materno e efeito residual. As médias, medianas e modas das estimativas dos parâmetros genéticos foram similares, para PN, conforme o esperado para uma densidade marginal *a posteriori* que segue distribuição normal. A média da estimativa de herdabilidade aditiva direta e materna foram 0,24 e 0,34, respectivamente. A herdabilidade obtida para a característica avaliada indica que ganhos genéticos satisfatórios podem ser obtidos no melhoramento de ovinos da raça Santa Inês. Financiamento: PIBIC/CNPq e FAPITEC.